

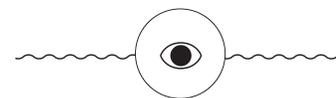


Vista da área agora alvo de trabalhos



Adro vai ser remodelado segundo o traço de Siza

FOTOS: DAVID TIAGO/GLOBAL IMAGENS



Curiosidades

## Fruta e legumes para as escolas do concelho

**ECONOMIA** Nos extensos terrenos pertencentes ao mosteiro, existem diversas árvores de fruta e são plantados produtos hortícolas que depois vão diretamente para as cantinas de todas as escolas do concelho de Baião. Além disso, as videiras, todas da casta local avesso, produzem vinho (7000 garrafas/ano) que abastece, sobretudo, restaurantes locais.



Igreja requalificada depois de intervenção no mosteiro



Arqueólogo José Sendas junto à última pesquisa



## A caixa com a cabeça do monge que curava a raiva

**FÉ** Uma das áreas mais monumentais da igreja é a sacristia, onde existe um tríptico de grande valor, de São Bartolomeu, Santo André e Santo António, e uma cruz gótica de prata. Numa caixa metálica está o crânio de um antigo monge com fama de curar a raiva. Quando morreu, o invólucro com um orifício era tocado por pessoas que faziam pedidos.



## Conduta de água construída na época medieval

**ENGENHARIA** Construída na época medieval, um dos elementos mais curiosos descobertos pela equipa de arqueologia foi a complexa rede de abastecimento de água do mosteiro, que começa numa grandiosa fonte no exterior e segue, em “condutas” de pedra, até à cozinha, refeitório e latrinas, mantendo-as limpas e enviando dejetos ao Douro.



# Pérola do românico reabre após anos de obras de milhões

Câmara de Baião é responsável pelo trabalho de restauro do mosteiro de Ancede, que deverá mostrar todos os seus tesouros a partir de setembro

Ana Carla Rosário  
acarla@jn.pt

**PATRIMÓNIO** Se a covid-19 continuar a dar tréguas, a partir de setembro ficarão visitáveis novas áreas do Mosteiro de Santo André de Ancede, em Baião, após anos de obras, estudos históricos e arqueológicos. É uma pérola arquitetónica, que faz parte da Rota do Românico, situada numa encosta voltada para o rio Douro. Tem mais de 900 anos de histórias religiosas e trocas comerciais, tendo sido um dos maiores entrepostos comerciais entre Portugal e a Flandres.

O traço arquitetónico da recuperação é da autoria de Álvaro Siza Vieira. A primeira fase da obra do mosteiro,

que incorpora a igreja de Santo André, e o adro, foi na capela do Senhor do Bom Despacho.

O pároco de Ancede, Francisco Pedrosa, acompanhou a obra, paga na altura pela Igreja. “Quando cá cheguei, a capela abria uma vez por ano e estava toda destruída”, conta o padre, acrescentando que o pequeno templo vai ser alvo de novas obras, depois de pronta a empreitada do mosteiro, desta vez, paga pelo Município de Baião.

Segundo a vereadora da Cultura, Anabela Cardoso, o investimento total nesta fase do restauro, que inclui claustros, alas nascente e sul, trabalhos de arqueologia, requalificação da igreja de Santo André e do adro,

“ronda 1,9 milhões de euros, 1,5 milhões assegurados por fundos europeus”. Cerca de 1,7 milhões desse dinheiro serão para o restauro do complexo arquitetónico do mosteiro.

**EXPOSIÇÕES**

Nas zonas agora intervenções vão nascer espaços de exposição permanente e temporária, um auditório, gabinetes, espaço de receção e sanitários. No piso térreo e no armazém, o projeto de Siza Vieira contempla o conceito de “ruína consolidada”.

José Sendas comanda os trabalhos arqueológicos dentro e fora do convento há anos e, entre as camadas de terra que vão sendo cuidadosamente retiradas

contam-se centenas de anos de história. Em cada extrato pode-se ler, pelos vestígios, a quem pertenceram, para que servissem e até à forma como se vivia em cada época.

A próxima fase dos trabalhos vai incluir celeiros e lagares, jardins, cerca, pomal, a capela do Bom Despacho, e custará 1,2 milhões. “Queremos atrair os mais variados públicos”, referiu Rui Mendes, adjunto do presidente da Câmara. “Inicialmente, pensámos incluir alojamento, mas queremos que o mosteiro esteja totalmente virado para a museologia e até, quem sabe, fazer uma parceria com uma universidade e desenvolver uma área mais científica”, acrescentou. ●